



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

DIAGNÓSTICO DOS QUINTAIS PRODUTIVOS NO ASSENTAMENTO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA-SAPUCAIA, MUNICÍPIO DE COELHO NETO-MA

DIAGNOSIS OF THE PRODUCTIVE BACKYARDS IN THE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA-SAPUCAIA, MUNICIPALITY OF COELHO NETO-MA

DIAGNÓSTICO DE LOS JARDINES PRODUCTIVOS EN EL ASENTAMIENTO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA-SAPUCAIA, MUNICIPIO DE COELHO NETO-MA

Gênesis Alves de Azevedo¹, Heidjane Barbosa Costa², James Ribeiro de Azevedo³, Geziel Sousa Silva⁴, Mabson de Jesus Gomes dos Santos⁵, Ivo Rodrigues de Oliveira Neto⁶

e422682

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i2.2682>

PUBLICADO: 02/2023

RESUMO

As potencialidades das pequenas áreas em torno das casas onde os agricultores otimizam o espaço cultivando vegetais e criam pequenos animais são denominados quintais produtivos, locais de reprodução dos conhecimentos tradicionais da agricultura camponesa de base agroecológica. O objetivo deste trabalho foi analisar os quintais produtivos das famílias da Vila de Fátima a partir de princípios da agroecologia. A pesquisa foi realizada no assentamento Nossa Senhora de Fátima Sapucaia, município de Coelho Neto, MA. As famílias dos agricultores foram entrevistadas com auxílio de questionários semiestruturados. Nos quintais as famílias produzem frutas, hortaliças, plantas medicinais, condimentos e criam pequenos animais domésticos (aves e suínos), voltados para o autoconsumo e com a comercialização do excedente as famílias incrementam sua renda. Os quintais produtivos exercem importante papel no que diz respeito à segurança alimentar e nutricional das famílias, através da diversidade de produtos de origem animal e vegetal.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura familiar. Agroecologia. Soberania alimentar.

ABSTRACT

The potentials of small areas around house, where farmers optimize space by growing vegetables and raising small animals are called productive farms, the breeding ground for the traditional knowledge of agroecological peasant agriculture. The objective of this work was to analyze the chemical products of the families of Fátima from the principles of agroecology. Research carried out nonsettlement Our Lady of Fátima, municipality of Coelho Neto, MA. Farmer's families were interviewed using semi-structured questionnaires. In backyards as families produce fruits, vegetables, medicinal plants, condiments and raise small domestic animals (poultry and pigs), aimed at self-consumption and whit a marketing of surplus as families increase their income. Productive yards play an important role in the food and nutritional security of families through the diversity of animal and plant products.

KEYWORDS: Family farming. Agroecology. Food sovereignty.

RESUMEN

El potencial de las pequeñas áreas alrededor de las casas donde los agricultores optimizan el espacio mediante el cultivo de hortalizas y la cría de pequeños animales se denominan patios traseros productivos, sitios de reproducción de conocimientos tradicionales de la agricultura campesina de base agroecológica. El objetivo de este trabajo fue analizar los patios traseros productivos de las familias de la Aldea de Fátima a partir de los principios de la agroecología. La investigación se llevó a cabo en el asentamiento de Nuestra Señora de Fátima Sapucaia, municipio de Coelho Neto, MA. Las familias de los agricultores fueron entrevistadas con la ayuda de

¹ Universidade Estadual Paulista.

² Universidade Federal do Maranhão.

³ Universidade Federal do Maranhão.

⁴ Universidade Federal do Maranhão.

⁵ Universidade Federal do Maranhão.

⁶ Formação em Agronomia pela Universidade Federal do Maranhão.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIAGNÓSTICO DOS QUINTAIS PRODUTIVOS NO ASSENTAMENTO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA-SAPUCAIA, MUNICÍPIO DE COELHO NETO-MA
Gênesis Alves de Azevedo, Heidjane Barbosa Costa, James Ribeiro de Azevedo, Geziel Sousa Silva, Mabson de Jesus Gomes dos Santos, Ivo Rodrigues de Oliveira Neto

questionarios semiestructurados. En los patios traseros, las familias producen frutas, verduras, plantas medicinales, condimentos y crean pequeños animales domésticos (aves y cerdos), destinados al autoconsumo y con la comercialización de familias excedentes aumentan sus ingresos. Los patios traseros productivos desempeñan un papel importante en la seguridad alimentaria y nutricional de las familias a través de la diversidad de productos animales y vegetales.

PALABRAS CLAVE: Agricultura familiar. Agroecología. Soberanía alimentaria.

1. INTRODUÇÃO

Desde o início do processo de ocupação do território brasileiro a agricultura familiar por muito tempo chamada de agricultura de subsistência, faz parte da rotina das atividades produtivas do país (MATTEI, 2014). Dados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA, 2014), demonstram que o setor engloba 4,3 milhões de unidades produtivas (84% do total) e 14 milhões de pessoas ocupadas, o que representa em torno de 74% do total das ocupações distribuídas em 80.250.453 hectares (25% da área total).

A agricultura familiar e a agroecologia são consideradas atualmente, como estratégias mais indicadas para a consolidação da sustentabilidade da agricultura, provocando também, mudanças nas relações de gênero e de geração, na medida em que se insere oficialmente, como sujeito do processo produtivo a mulher e o jovem como multiplicadores em agroecologia (MIYATA, MELO, 2009).

A prática dos quintais produtivos muito presentes na agricultura familiar reflete nos hábitos e costumes, sejam individuais ou coletivos (o que produzir e como produzir) e promove a autonomia produtiva das famílias (AZEVEDO, 2012).

Os quintais têm em comum ser quase uma extensão do espaço doméstico, plantados e mantidos pelas famílias e orientado principalmente para o consumo. Quintal produtivo tem sido um termo muito utilizado no Brasil, servem como palco para manutenção de saberes ancestrais, bem como para a experimentação e desenvolvimento de diversas práticas agroecológicas, e pode gerar renda, indo além da satisfação das necessidades domésticas das famílias (AZEVEDO, 2012).

Os quintais passaram a desempenhar um papel ainda mais relevante no que diz respeito à segurança alimentar dessas pessoas. Não obstante à significativa redução da variedade do que se era produzido nas propriedades, esses espaços continuavam garantindo a qualidade e a diversidade da alimentação dos agricultores, onde se podia ter acesso às frutas, verduras, legumes, plantas medicinais, condimentos etc. Dessa forma, as funções socioeconômicas dos quintais, principalmente no que se refere ao autoconsumo e venda do excedente, vêm contribuindo de maneira significativa para a autonomia das famílias no campo (VIEIRA, LEE, 2009).

Desta maneira os quintais são importantes para as famílias por garantir a segurança alimentar e nutricional, produzindo alimentos através das práticas agroecológicas. O objetivo deste trabalho foi analisar os quintais produtivos das famílias da Vila de Fátima a partir de princípios da agroecologia.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIAGNÓSTICO DOS QUINTAIS PRODUTIVOS NO ASSENTAMENTO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA-SAPUCAIA, MUNICÍPIO DE COELHO NETO-MA
Gênesis Alves de Azevedo, Heidjane Barbosa Costa, James Ribeiro de Azevedo, Geziel Sousa Silva, Mabson de Jesus Gomes dos Santos, Ivo Rodrigues de Oliveira Neto

2. MATERIAL E MÉTODOS

A Pesquisa foi realizada no Assentamento do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) Nossa Senhora de Fátima Sapucaia localizado a 36 km da sede do município de Coelho Neto, situado na mesorregião do Leste Maranhense.

O trabalho foi realizado em junho de 2016 na localidade Vila de Fátima com 12 famílias que voluntariamente aceitaram serem entrevistadas, estas foram entrevistadas com auxílio de questionário semiestruturado abordando aspectos socioeconômicos, as práticas realizadas nos quintais, as espécies cultivadas e a criação de animais. Após as entrevistas, os dados foram tabulados na planilha eletrônica Excel, também utilizada para a elaboração dos gráficos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. Aspectos Gerais

A trajetória das famílias na luta pela terra teve seu início em setembro de 1993 quando 63 famílias foram expulsas da comunidade denominada Cipó, deslocaram-se para a localidade conhecida como Guará cuja permanência foi de sete meses.

No ano de 1996 as famílias retornam para a comunidade Cipó e ficaram acampados por oito meses, ano em que conhecem as lideranças do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), fato de suma importância para a negociação com o governo estadual. Neste mesmo ano as famílias fundaram a Associação Che Guevara de pequenos agricultores de Vila de Fátima. E em fevereiro de 1997 após negociações foram para o atual local, área que pertencia ao grupo empresarial João Santos.

No ano de 2013 a área foi desapropriada e em 2015 receberam as seguintes infraestruturas: casas de alvenaria, poços, energia elétrica, abertura de estradas e a construção da escola.

Atualmente o PA (Projeto de Assentamento) tem uma área de 2.456,8 ha, era composto por 88 famílias que se encontraram divididas em áreas como povoado Cipó, Sapucaia, Arrupiado, Tigre, Boa Esperança e Vila de Fátima. A população de Vila de Fátima era constituída por 37 famílias (160 pessoas).

De acordo com as entrevistas 50% delas residiam há 19 anos no local, os demais, residiam na comunidade há mais de sete anos. A maioria da população amostrada era do sexo masculino e adulta (Figura 1 e 2). As famílias eram formadas em média por cinco pessoas, a menor família observada era composta por duas pessoas e a maior com nove.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIAGNÓSTICO DOS QUINTAIS PRODUTIVOS NO ASSENTAMENTO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA-SAPUCAIA, MUNICÍPIO DE COELHO NETO-MA
Gênesis Alves de Azevedo, Heidjane Barbosa Costa, James Ribeiro de Azevedo, Geziel Sousa Silva, Mabson de Jesus Gomes dos Santos, Ivo Rodrigues de Oliveira Neto

Figura 1. Percentual de homens e mulheres que compõem a localidade Vila de Fátima, Coelho Neto – MA

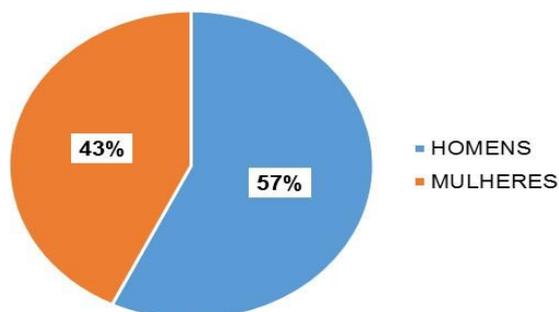
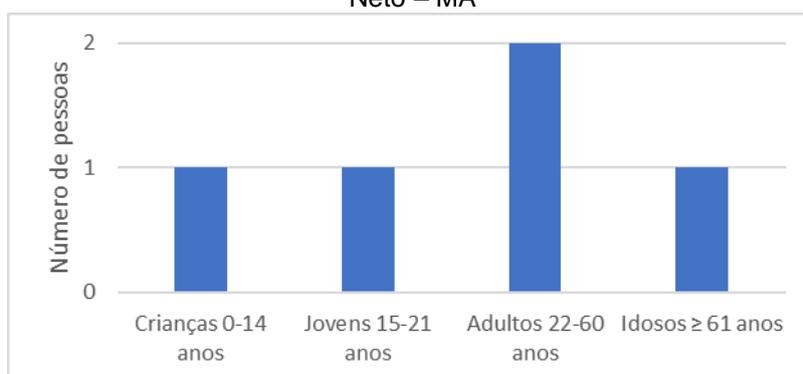


Figura 2. Composição média das famílias por faixa etária da localidade Vila de Fátima, Coelho Neto – MA



Os níveis de escolaridade observados variavam de não alfabetizado à superior completo (Figura 3). A escolaridade da maioria das pessoas era baixa, 43% possuíam ensino fundamental incompleto seguido de não alfabetizados que correspondia a 16%. A maior parte da renda dos agricultores era constituída de aposentadorias, salários e diárias (Figura 4). Os quintais produtivos contribuíram para a melhoria da renda das famílias, resultado semelhante foi observado por (VASCONCELOS, 2016) ao avaliar os quintais produtivos em Doutor Severiano-RN.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIAGNÓSTICO DOS QUINTAIS PRODUTIVOS NO ASSENTAMENTO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA-SAPUCAIA, MUNICÍPIO DE COELHO NETO-MA
Gênesis Alves de Azevedo, Heidjane Barbosa Costa, James Ribeiro de Azevedo, Geziel Sousa Silva, Mabson de Jesus Gomes dos Santos, Ivo Rodrigues de Oliveira Neto

Figura 3. Níveis de escolaridade na localidade Vila de Fátima, Coelho Neto – MA

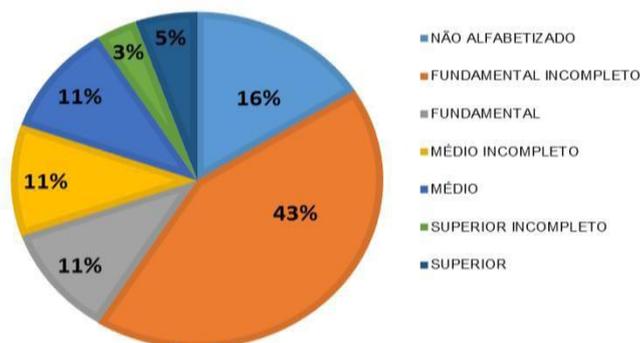
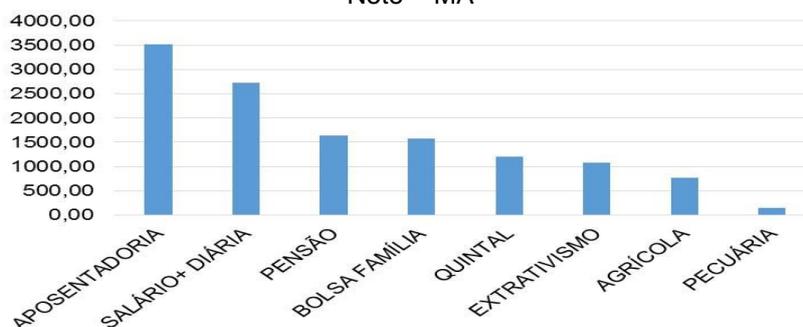


Figura 4. Média da renda anual em reais dos entrevistados na localidade Vila de Fátima, Coelho Neto – MA



3.2. Caracterização dos Quintais Produtivos

Nos quintais produtivos da Vila de Fátima priorizavam-se a produção de frutíferas, hortaliças e condimentos voltados para o autoconsumo, cumprindo assim papel relevante na garantia da segurança alimentar e nutricional das famílias, além do cultivo das plantas medicinais. De igual modo Amaral et al., (2013) descrevem os quintais das agricultoras tradicionais em Jangada- MT.

Os quintais produtivos tinham uma área média de 654 m² (Tabela 1). Embora não apresentando grande extensão, nos mesmos os agricultores conseguiam produzir uma diversidade de alimentos de origem tanto animal, quanto vegetal. Os quintais eram cercados com talos (pecíolo e raque) de palmeira de babaçu (*Orbignya phalerata*.) com exceção do QP5 (quintal produtivo) que era cercado com arame farpado e apenas os QP4 e QP8 não eram cercados.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

DIAGNÓSTICO DOS QUINTAIS PRODUTIVOS NO ASSENTAMENTO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA-SAPUCAIA, MUNICÍPIO DE COELHO NETO-MA
Gênesis Alves de Azevedo, Heidjane Barbosa Costa, James Ribeiro de Azevedo, Geziel Sousa Silva, Mabson de Jesus Gomes dos Santos, Ivo Rodrigues de Oliveira Neto

Tabela 1. Área dos quintais da localidade Vila de Fátima, Coelho Neto – MA

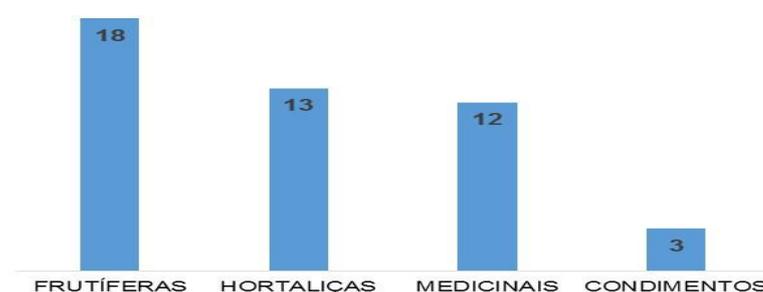
ÁREA DOS QUINTAIS m ²	
QP1	2250
QP2	600
QP3	390
QP4	240
QP5	600
QP6	300
QP7	600
QP8	450
QP9	450
QP10	420
QP11	1250
QP12	300
Média	654

QP= Quintal Produtivo.

3.3. Produção Vegetal

A produção vegetal dos 12 quintais produtivos estudados na Vila de Fátima era dividida por categorias, sendo as frutíferas com maior número de espécies (Figura 5). Observou-se a presença de 28 famílias botânicas (Figura 6), a Lamiaceae e a Solanaceae as de maior ocorrência (5 espécies cada), 46 espécies e 461 indivíduos. Convém ressaltar que no cálculo de número de indivíduos não foi levada em consideração as hortaliças, uma vez, que não foram mensuradas as quantidades de plantas, mas sim a presença ou não nos quintais.

Figura 5. Número de espécies por categoria do componente vegetal nos quintais da Vila de Fátima, Coelho Neto- MA

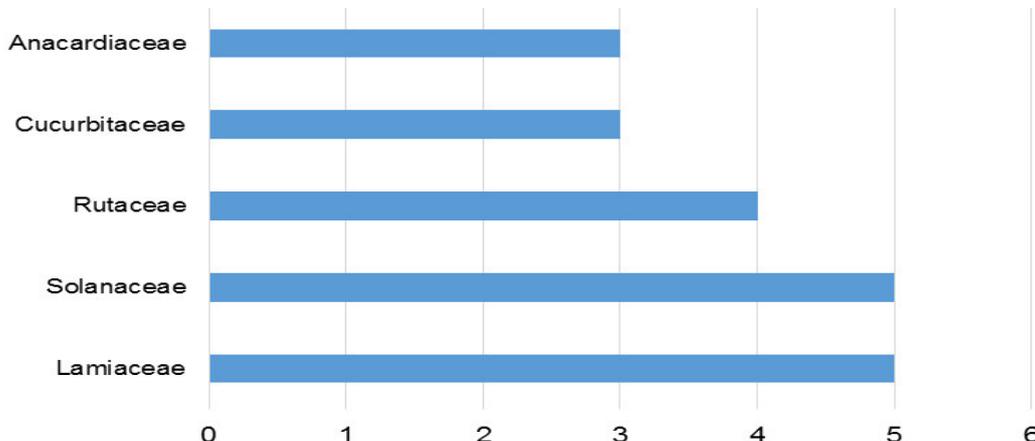




RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIAGNÓSTICO DOS QUINTAIS PRODUTIVOS NO ASSENTAMENTO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA-SAPUCAIA, MUNICÍPIO DE COELHO NETO-MA
Gênesis Alves de Azevedo, Heidjane Barbosa Costa, James Ribeiro de Azevedo, Geziel Sousa Silva, Mabson de Jesus Gomes dos Santos, Ivo Rodrigues de Oliveira Neto

Figura 6. Famílias botânicas identificadas nos quintais da Vila de Fátima, CoelhoNeto- MA

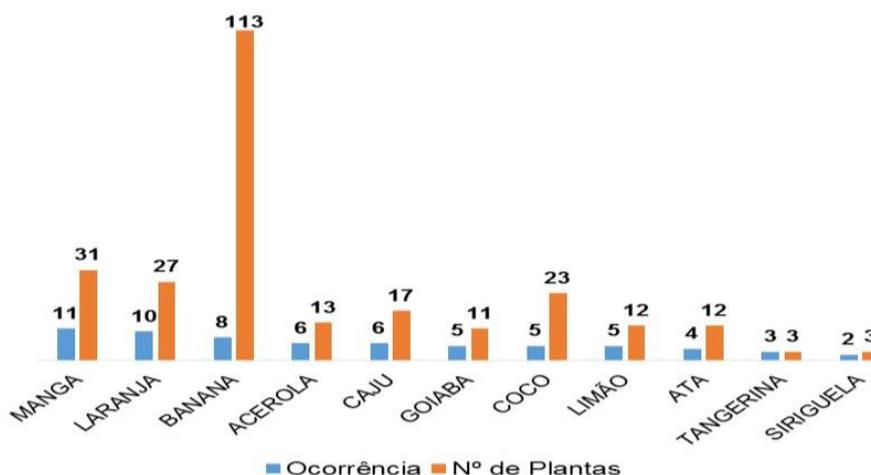


3.3.1. Frutíferas

As espécies frutíferas cultivadas eram destinadas à alimentação das famílias e dos animais domésticos, além de serem doadas para vizinhos, visitantes e parentes, mesmo assim ainda ocorriam perdas. O cultivo ocorria em 100% dos quintais e as frutas eram consumidas *in natura*, em forma de sucos, doces e assados (castanha de caju).

Das espécies frutíferas a manga (*Mangifera indica*) era a de maior ocorrência presente em 11 quintais, totalizando 31 plantas, não sendo encontrada apenas no QP2 e a banana (*Musa sp.*) era a que apresentava maior número de plantas (Figura 7). As espécies de menor ocorrência foram: lima (*Citrus aurantifolia*), tamarindo (*Tamarindus indica*), condessa (*Rollinia mucosa*), jaca (*Artocarpus heterophyllus*), sapucaia (*Lecythis pisonis Cambess*), carambola (*Avehrroa carambola*) e romã (*Punica granatum L.*).

Figura 7. Número de ocorrências e plantas (pés) por espécie frutífera nos quintais produtivos da Vila de Fátima, Coelho Neto- MA





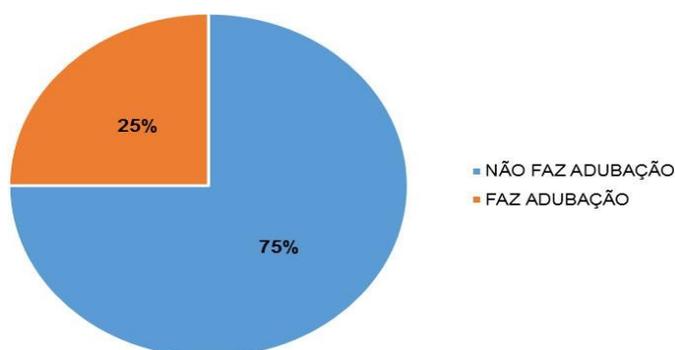
RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIAGNÓSTICO DOS QUINTAIS PRODUTIVOS NO ASSENTAMENTO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA-SAPUCAIA, MUNICÍPIO DE COELHO NETO-MA
Gênesis Alves de Azevedo, Heidjane Barbosa Costa, James Ribeiro de Azevedo, Geziel Sousa Silva, Mabson de Jesus Gomes dos Santos, Ivo Rodrigues de Oliveira Neto

No que diz respeito à adubação 75% dos agricultores não realizam nenhum tipo de adubação nas frutíferas (Figura 8), esta prática foi observada no QP6 onde o agricultor fez adubação orgânica com esterco caprino e nos QP10 e QP11 os agricultores realizaram adubações com folhas de unha de gato (*Uncaria tomentosa*). Santos *et al.*, (2013) observaram as mesmas práticas nos quintais dos agricultores na comunidade Mem de Sá, Itaporanga d'Ajuda- SE.

Quanto ao controle de doenças, os agricultores eliminavam plantas ou as partes afetadas e descartavam os frutos. A cinza era um defensivo natural utilizado no QP2 no combate à doença da laranja (fumagina). No controle de pragas no QP7 a calda do nim (*Azadirachta indica*) era usada como defensivo natural, no QP12 era realizado o controle mecânico (catação manual de lagartas). Verificou-se que somente no QP11 era feito o controle químico da lagarta nas culturas da laranja e do limão, aplicando-se o produto no tronco. Diante disso pode-se afirmar que uso de agrotóxicos nos quintais era baixo. Aspecto também observado por Martins *et al.*, (2015) no Assentamento Moacir Lucena em Apodi-RN.

Figura 8. Percentual de agricultores que faziam adubação nas frutíferas na Vila de Fátima, Coelho Neto- MA



3.3.2. Plantas de uso medicinal

As espécies de uso medicinal (Tabela 2) estavam presentes em 11 quintais, só não observadas no QP8. Pode-se observar o repasse da sabedoria na utilização das espécies vegetais no tratamento de certas enfermidades. As plantas eram usadas em grande maioria nos tratamentos de gripes, resfriados e problemas do aparelho digestivo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

DIAGNÓSTICO DOS QUINTAIS PRODUTIVOS NO ASSENTAMENTO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA-SAPUCAIA, MUNICÍPIO DE COELHO NETO-MA
Gênesis Alves de Azevedo, Heidjane Barbosa Costa, James Ribeiro de Azevedo, Geziel Sousa Silva, Mabson de Jesus Gomes dos Santos, Ivo Rodrigues de Oliveira Neto

Tabela 2. Espécies medicinais e suas indicações, cultivadas na Vila de Fátima, Coelho Neto- MA

NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	INDICAÇÃO
Noni	<i>Morinda citrifolia. L.</i>	Câncer, pedra (rins), gripe
Hortelã	<i>Mentha piperita</i>	Gripe, dor de barriga
Algodão	<i>Gossypium hirsutum</i>	Tosse, gripe forte
Anador	<i>Justicia pectoralis</i>	<i>Justicia pectoralis</i>
Gengibre	<i>Zingiber officinale</i>	Anti inflamatório, gastrite, inchaço nos pés, queimadura, vermelhidão
Babosa	<i>Aloe vera</i>	queda de cabelo
Boldo	<i>Plectranthus barbatus</i> Andrews	Intestino, estômago, dor barriga
Folha santa	<i>Kielmeyera coriácea</i>	Pressão alta
Capim limão	<i>Cymbopogon citratus</i>	Pressão alta, febre
Mastruz	<i>Chenopodium ambrosioides</i>	Cicatrizante, pancadas
Erva cidreira	<i>Melissa officinalis L.</i>	Pressão alta, insônia, nervoso
Malva do Reino	<i>Plectranthus amboinicus</i>	Garganta inflamada, anti-inflamatório, gripe

3.3.3. Hortaliças

O cultivo de hortaliças era realizado em 10 quintais contendo 13 espécies (Tabela 3). A produção era para autoconsumo, com destaque para a cebolinha e o coentro. A maior diversidade de hortaliças foi encontrada no QP11 com 11 espécies, enquanto os QP2, QP8 e QP12 com uma única espécie (cebolinha).

Tabela 3. Ocorrência de hortaliças nos quintais de Vila de Fátima, Coelho Neto-MA

HORTALIÇAS	OCORRÊNCIA (Nº de quintais)
Cebolinha	9
Coentro	6
Abóbora e maxixe	3
Alface e quiabo	2
Melancia, Batata, Pimentão, Pimenta de cheiro, Pimenta malagueta, Tomate e Couve	1

O cultivo era realizado em pequenos canteiros em média 2 m², sendo canteiros suspensos ou no chão (Figuras 9 e 10). Duas famílias plantaram quiabo e abóbora também nos roçados (QP1 e QP12). A adubação realizada era orgânica com esterco caprino, esterco bovino, estrume de palmeira e folhas de unha de gato.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIAGNÓSTICO DOS QUINTAIS PRODUTIVOS NO ASSENTAMENTO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA-SAPUCAIA, MUNICÍPIO DE COELHO NETO-MA
Gênesis Alves de Azevedo, Heidjane Barbosa Costa, James Ribeiro de Azevedo, Geziel Sousa Silva, Mabson de Jesus Gomes dos Santos, Ivo Rodrigues de Oliveira Neto

Figura 9. Canteiro suspenso sendo preparado para o plantio de cebolinha e coentro, na Vila de Fátima, Coelho Neto- MA



3.3.4. Condimentos

Na categoria condimentos foram identificados três espécies, o urucum (matéria-prima utilizada na fabricação de corante), o manjeriço e o açafrão, verificados nos QP4, QP5, QP9 e QP12. Os condimentos eram adicionados aos temperos para realçar o sabor e aspectos dos alimentos.

3.3.5. Uso Múltiplos

Ainda sobre a utilização das espécies vegetais, constatou-se que algumas espécies apresentavam uso múltiplo (Tabela 4), como o limão citado como fruta, medicinal (indicado para gripes e resfriados) e condimentar.

Tabela 4. Espécies citadas de usos múltiplos identificadas nos quintais da Vila de Fátima, Coelho Neto- MA

ESPÉCIE	USOS
Babosa	Medicinal e Cosmético
Laranja	Frutífera e Medicinal
Limão	Frutífera, Medicinal e Condimento
Manjeriço	Condimento e Medicinal
Açafrão	Condimento e Medicinal
Romã	Frutífera e Medicinal

3.4. Produção Animal

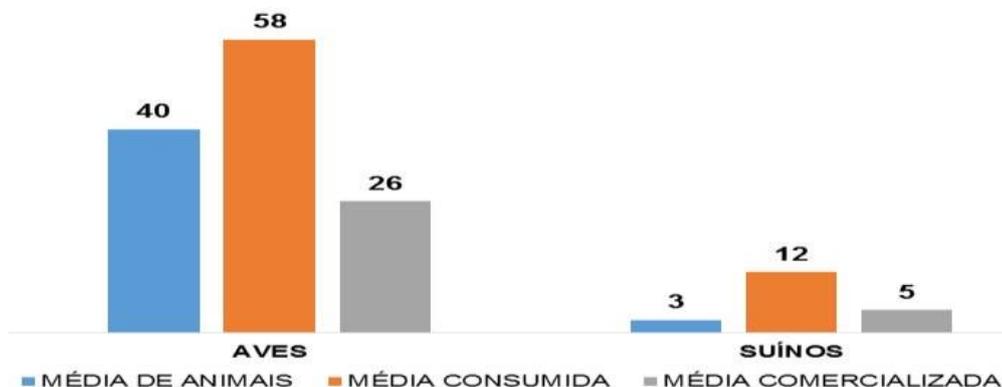
Em todos os quintais produtivos amostrados na Vila de Fátima o componente animal estava presente, com criação de pequenos animais, aves e suínos. Como também observado por Carneiro *et al.*, (2013). A criação de aves e suínos nos quintais era para consumo das famílias e comercializava-se o excedente (Figura 10).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIAGNÓSTICO DOS QUINTAIS PRODUTIVOS NO ASSENTAMENTO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA-SAPUCAIA, MUNICÍPIO DE COELHO NETO-MA
Gênesis Alves de Azevedo, Heidjane Barbosa Costa, James Ribeiro de Azevedo, Geziel Sousa Silva, Mabson de Jesus Gomes dos Santos, Ivo Rodrigues de Oliveira Neto

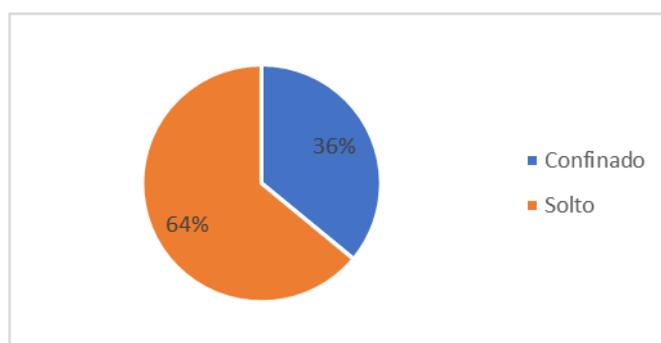
Figura 10. Médias de animais, consumo e comercialização da produção animal dos quintais produtivos da Vila de Fátima, Coelho Neto- MA



3.4.1. Criação de Aves

A avicultura, além de contribuir para a alimentação das famílias, era também um incremento para a renda praticada por 100% dos entrevistados. Os animais eram criados soltos na maioria dos quintais (Figura 12). No sistema confinado os galinheiros eram rústicos, construídos com materiais alternativos. Na nutrição dos animais, utilizavam-se sobras de refeições, palmito de babaçu, milho e arroz. O consumo médio anual por famílias era de 58 aves e a média comercializada era de 26 aves. A produção de ovos era, em média, de 128 dúzias/ano.

Figura 12. Sistema de criação de aves na Vila de Fátima, Coelho Neto- MA



3.4.2. Criação de Suínos

A criação de suínos era praticada por 67% das unidades visitadas. O sistema de criação para a maioria das famílias era de forma solto. Para os animais criados confinados as instalações eram rústicas (piso de chão batido cercado com madeira bruta) (Figura 13), com um total de 30 animais, o consumo anual era de média de 12 animais, a média de comercialização anual era de cinco suínos. A alimentação dos animais era composta de sobras de refeição, frutas (manga, goiaba e outras

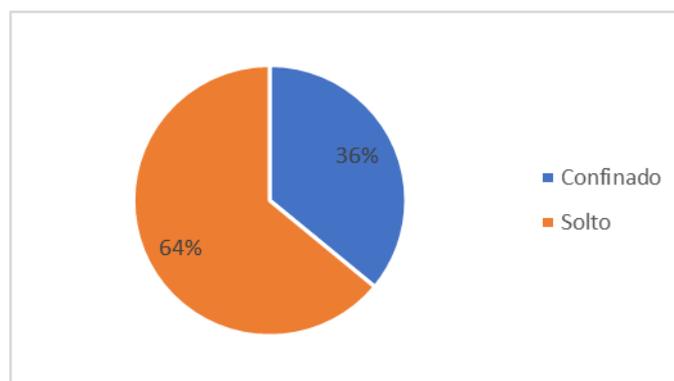


RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIAGNÓSTICO DOS QUINTAIS PRODUTIVOS NO ASSENTAMENTO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA-SAPUCAIA, MUNICÍPIO DE COELHO NETO-MA
Gênesis Alves de Azevedo, Heidjane Barbosa Costa, James Ribeiro de Azevedo, Geziel Sousa Silva, Mabson de Jesus Gomes dos Santos, Ivo Rodrigues de Oliveira Neto

frutíferas produzidas nos quintais), palmito de babaçu, milho, farelo de trigo e cuim (farelo) de arroz (os dois últimos ingredientes eram comprados).

Figura 13. Sistema de criação de suínos nos quintais da Vila de Fátima, Coelho Neto- MA



3.5. Diversificação produtiva nos quintais

Na Vila de Fátima, os quintais contribuíram para a diversificação produtiva, com 50 espécies, sendo 46 vegetais e 4 animais, direcionados para o consumo das famílias. Os quintais com maior diversidade eram: QP11, QP1, QP6, e os de menor QP7 e QP8 (Tabela 5). Notou-se a importância destes espaços que, embora pequenos, contribuíram para alimentação das famílias, já que o autoconsumo era prioritário, e quanto maior a quantidade e variedade de produtos maior será a segurança alimentar e nutricional. Galhena *et al.*, (2012) analisando a contribuição dos quintais para o aumento da segurança alimentar no Sri Lanka, observaram resultados semelhantes. Assim como, Carneiro *et al.*, (2013) no assentamento Alegre, município de Quixeramobim-CE.

Tabela 5. Número total de espécies presentes por quintais no assentamento Nossa Senhora de Fátima, Coelho Neto- MA

Quintal	VEGETAL				ANIMAL		Total
	Frut	Hort	Med	Cond	Ave	Sui	
QP1	8	5	2		1	1	18
QP2	3	1	3		1	1	10
QP3	4	2	3		2		11
QP4	5	3	2	1	1	1	14
QP5	6	2		1	1	1	11
QP6	8	3	4		1	1	18
QP7	3		2		1		6
QP8	5	1			1		8
QP9	4	1		1	1	1	10
QP10	3	3	2		1		9
QP11	14	11	3		3		31
QP12	9	1	2	1	2	1	16

QP= quintal produtivo, Frut= Frutífera, Hort= Hortaliças, Med= Medicinais, Cond=Condimento, Ave= Aves, Sui= Suínos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIAGNÓSTICO DOS QUINTAIS PRODUTIVOS NO ASSENTAMENTO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA-SAPUCAIA, MUNICÍPIO DE COELHO NETO-MA
Gênesis Alves de Azevedo, Heidjane Barbosa Costa, James Ribeiro de Azevedo, Geziel Sousa Silva, Mabson de Jesus Gomes dos Santos, Ivo Rodrigues de Oliveira Neto

3.6. Divisão do trabalho

Na comunidade Vila de Fátima as atividades agropecuárias eram divididas por gênero. Cabendo as mulheres a responsabilidade com grande parte dos trabalhos com os quintais, as atividades domésticas, as extrativistas na coleta e quebra do coco babaçu e fabricação do azeite. As atividades executadas pelos homens nos quintais eram os tratos culturais e construção das instalações para os animais, os homens eram responsáveis também pelos trabalhos no roçado, bem como outras atividades produtivas. Resultado similar foi observado por Almeida e Gama (2014) na comunidade Santo Antônio- PA.

3.7. Destino dos resíduos gerados nos quintais

Nos quintais os resíduos encontrados eram folhas e galhos secos recolhidos dos tratos culturais e das capinas em geral. Os agricultores não possuíam uma orientação técnica e nem acesso à informação de como reaproveitar todo esse material na prática da adubação. Como não havia coleta dos resíduos na comunidade, as famílias juntavam o que era varrido dos quintais com os resíduos domésticos e queimavam.

CONCLUSÃO

Os quintais produtivos exerciam importante papel no que diz respeito à segurança alimentar e nutricional das famílias, através da diversidade de produtos de origem animal e vegetal. Eram responsáveis pelo incremento da renda uma vez, que eram complementos às demais atividades produtivas. Os quintais apresentavam um potencial produtivo e poderiam dar uma maior contribuição a renda e a alimentação das famílias, mas para isso precisariam de política pública de assistência técnica. Nos quintais produtivos a grande parte das atividades desenvolvidas eram realizadas pelas mulheres, este fato reflete a importância do trabalho feminino na agricultura familiar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA DE, L. S.; GAMA, J. R. V. Quintais agroflorestais: estrutura, composição florística e aspectos socioambientais em áreas de assentamento rural na Amazônia brasileira. **Ciência florestal**, Santa Maria, v. 24, n. 4, p.1041-1053, 2014.

ALTIERI, M. A. **Agroecologia**: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 4. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

AMARAL, C. N.; COELHO-DE-SOUZA, G. Educação popular e agricultura familiar: uma análise sobre a implementação do programa projovem campo na Baixada Cuiabana-MT. **Rev. Educação Cultura e Sociedade**, Sinop, MT, v. 3, n. 1, p. 87-102, 2013.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIAGNÓSTICO DOS QUINTAIS PRODUTIVOS NO ASSENTAMENTO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA-SAPUCAIA, MUNICÍPIO DE COELHO NETO-MA
Gênesis Alves de Azevedo, Heidjane Barbosa Costa, James Ribeiro de Azevedo, Geziel Sousa Silva, Mabson de Jesus Gomes dos Santos, Ivo Rodrigues de Oliveira Neto

CARNEIRO, M. G. *et al.* Quintais Produtivos: contribuição à segurança alimentar e ao desenvolvimento sustentável local na perspectiva da agricultura familiar (O caso do Assentamento Alegre, município de Quixeramobim/CE). **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 8, n. 2, ago. 2013.

EMBRAPA - EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Embrapa no ano internacional da agricultura familiar**. Brasília: Embrapa, 2014. Disponível em: <https://www.embrapa.br/embrapa-no-ano-internacional-da-agricultura-familiar>. Acesso em: 10 abr. 2022.

GALHENA, D. H.; MIKUNTHAN, G.; MAREDA, K. A produção nos quintais e o aumento da segurança alimentar no Sri Lanka. **Revista Agriculturas: experiências em agroecologia**, v. 9, n. 1, p. 12, jun. 2012.

MARTINS, J. C. V.; ARAUJO, A. F. F.; OLIVEIRA, A. M. Agroecologia como ferramenta para o desenvolvimento sustentável no assentamento rural Moacir Lucena em Apodi- RN. *In: IV SIMPOSIO INTERNACIONAL DE GESTÃO DE PROJETOS, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE. Anais [...]*. São Paulo, 2015.

MATTEI, L. O papel e a importância da agricultura familiar no desenvolvimento rural brasileiro contemporâneo. **Revista de Economia Nordeste**, Fortaleza, v. 45, p. 71-79, 2014.

MIYATA, M. H.; MELO, C. S. Avaliação preliminar da tipologia dos sistemas agrários e dos produtores do assentamento Escalvado, em Itapipoca, Ceará. *In: VI CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA. Resumos. do VI CBA e II CLAA. Revista Brasileira de Agroecologia*, v. 4, n. 2, nov. 2009.

SANTOS, A. S. dos et al. Caracterização e desenvolvimento de quintais produtivos agroecológicos na comunidade Mem de Sá, Itaporanga d'Ajuda-Sergipe. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 8, n. 2, 2013.

STUMPF JÚNIOR, W. Desafios e novos horizontes para o fortalecimento da agricultura familiar. *In: Soluções tecnológicas e inovação: a Embrapa no ano internacional da agricultura familiar*. Brasília – DF: EMBRAPA, 2014.

VASCONCELOS, C. N. de. **Pastagens**: implantação e manejo. EBDA: Salvador, 2016. 117p.

VIEIRA, F. R.; LEE, F. Valoração dos quintais rurais dos agricultores familiares de Itapuranga- GO. Samambaia, GO: Universidade Federal de Goiás, 2009. Disponível em: https://ppagro.agro.ufg.br/up/170/o/Fernanda_Rodrigues_Vieira.pdf. Acesso em: 12 jan. 2022.